

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Pará - CNPJ: 83.355.818/0001-54					
ATIVO	31/12/2009	31/12/2008	DISCRIMINAÇÃO	31/12/2009	31/12/2008
1- ATIVO CIRCULANTE	12.169.220,45	12.251.761,94	10- RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.183.939,26	1.197.210,96
1.1- DISPONIBILIDADES	8.035,11	3.020,23	15- DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(293.470,17)	(293.607,51)
1.2- APLICAÇÃO INTERFINANCEIRA DE LIQUIDEZ.	2.149.081,32	1.995.545,37	20- RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	890.469,09	903.603,45
1.3 - TITULO E VALORES MOBILIÁRIOS.	9.366.001,65	9.336.916,79	50- OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(736.414,15)	(747.140,11)
1.3.1-TITULOS DE RENDA FIXA.	-	23.838,38	60- RESULTADO PERACIONAL	154.054,94	156.463,34
1.6- OPERAÇÕES DE CRÉDITO	646.102,37	916.279,55	65- RESULTADO NÃO OPERACIONAL	136.614,60	110.059,07
2- ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.648.620,48	2.935.160,38	75- RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	290.669,54	266.522,41
1.7- OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.688.208,46	1.208.343,08	90- SOBRAS / (PERDAS) ANTES DAS DESTINAÇÕES	290.669,54	266.522,41
1.8- OUTROS CRÉDITOS	76.989,89	360.310,82	95- DESTINAÇÕES	(165.234,95)	(214.200,99)
1.9- OUTROS VALORES E BENS	15.630,00	7.488,71	SOBRAS LÍQ. DO PERÍODO (A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.)*	125.434,59	52.321,42
2- INVESTIMENTOS	696.106,40	305.618,45	<i>As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis</i>		
2.1 - OUTROS INVESTIMENTOS	22.214,34	5.394,66	DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL LEVANTADA EM 31/12/2009 E 31/12/2008		
2.2- IMOBILIZADO DE USO	1.072.837,55	1.030.475,07	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em R\$ 1,00)		
2.3 - DIFERIDO	41.315,26	-	DESCRIÇÃO	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS
2.4 - INTANGÍVEL	57.532,92	22.924,25			LEGAL
TOTAL DO ATIVO	16.817.840,93	15.186.922,32			EXPANSÃO
					SOBRAS OU (PERDAS) ACUM.
					TOTAL
PASSIVO	31/12/2009	31/12/2008	SALDOS EM 31/12/2007	4.015.754,80	307.264,79
4- PASSIVO CIRCULANTE	10.646.725,08	9.518.535,06	SALDOS EM 31/12/2008	4.890.376,91	350.376,53
4.1- DEPÓSITOS	2.672.703,99	2.496.218,00	MUTAÇÕES DO PERÍODO	874.622,11	43.111,74
4.4- RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	7.434.573,04	6.627.603,68	SALDOS EM 31/12/2008	4.890.376,91	350.376,53
4.5- RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS (Conv Celpa)	9.352,97	4.795,15	Integralização de Capital	690.492,52	
4.9- OUTRAS OBRIGAÇÕES	530.095,08	389.918,23	Devolução de Capital	(77.451,89)	
5- PASSIVO NÃO CIRCULANTE	#REF!	5.668.387,26	Sobras do Período		290.669,54
5.1 - RECEITA DIFERIDA	-	161.111,41	* Reserva Legal	26.652,24	(29.066,95)
6- PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.171.115,85	5.507.275,85	* FATES		(136.168,00)
6.1.1- CAPITAL SOCIAL	5.503.417,54	4.890.376,91	* Incorporação ao Capital Social		(52.321,42)
6.1.5- RESERVAS DE LUCROS	377.028,77	350.376,53	SALDOS EM 31/12/2009	5.503.417,54	377.028,77
6.1.7- SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	290.669,54	266.522,41	MUTAÇÕES DO PERÍODO	613.040,63	26.652,24
TOTAL DO PASSIVO	16.817.840,93	15.186.922,32			73.113,17
					712.806,04

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Encerradas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 - (Em reais) - **1 - Contexto operacional. 1.1 - A CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DO PARÁ- SICOOB CENTRAL AMAZONIA**, é uma sociedade de pessoas, instituição financeira não bancária, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência. Regida pela lei nº 4.595 de 21/12/64, pela lei nº 5.764 de 16/12/1971, pela Resolução 3,442/2007 e outras Normas e instruções do BACEN - Banco Central do Brasil e do CMN - Conselho Monetário Nacional, bem como pelo seu Estatuto Social. 1.2 - fundada em 15/10/1992, com objetivos de organizar em maior escala os serviços administrativos e financeiros, econômicos e creditícios em benefício de suas filiadas e integrar o Cooperativismo de crédito para defesa, expansão e aprimoramento de sua prática e preservação dos seus princípios e filosofia. 1.3 - A central é filiada a OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras, a CONFEBRAS Confederação Brasileira de Cooperativas de Crédito, bem como ao SICOOB - Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. É também conveniada ao BANCOOB - Banco Cooperativo do Brasil S/A. Sediada em Belém, sua área de ação abrange todo o Estado do Pará.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
obras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social.....	290.669,54
Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	53.998,88
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	(379.023,46)
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	(153.535,95)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	(29.084,86)
Relações interfinanceiras e interdependências.....	811.527,18
Operações de crédito.....	(1.209.688,20)
Outros créditos.....	283.320,93
Outros valores e bens.....	(8.141,29)
Depósitos.....	176.485,99
Outras obrigações.....	(88.795,85)
Resultados de exercícios futuros.....	(161.111,41)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(34.355,04)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Alienação de investimentos.....	
Alienação de imobilizado de uso.....	
Aquisição de investimentos.....	(148.809,55)
Aquisição de imobilizado de uso.....	(236.372,74)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(385.182,29)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Variações patrimoniais:	424.552,21
Aumento/(redução) de capital.....	560.719,21
Sobras ou perdas acumuladas.....	(136.167,00)
Outros ajustes.....	
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	424.552,21
	5.014,88
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	5.014,88
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....	3.020,23
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período.....	8.035,11
	0,00

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - Administradores e Filiadas da SICOOB CENTRAL AMAZONIA (Central das Cooperativas de Crédito do Pará) Belém - PA. 1-Examinamos os balanços patrimoniais da SICOOB CENTRAL AMAZONIA (Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Pará), levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os respectivos demonstrativos das sobras e perdas nas suas operações, as demonstrações dos fluxos de caixa, as mutações de seu patrimônio líquido e suas notas explicativas, correspondentes àqueles períodos, e elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2-Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Cooperativa; b) a constatação com base em teste das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3-Em 2008 a cooperativa iniciou o processo de adoção das práticas contábeis aplicáveis no Brasil vigentes a partir das alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 /07, com as respectivas modificações da MP nº 449/08(Lei 11.941/09). Entre as alterações previstas, a serem aplicadas por todas as entidades até 2010, está a apresentação dos direitos e obrigações pelo seu valor presente e o ativo imobilizado e intangível pelo seu valor justo, ou seja, pelo seu valor de realização na data das demonstrações contábeis. Estas, que a administração optou em não reconhecer em 2009. Esta opção, deve-se ao fato do BACEN ainda não ter obrigado oficialmente todas as alterações para as cooperativas de crédito neste exercício, que os sistemas de controle de operações de crédito necessitam de revisão para ajustá-lo a valor presente e por prudência, quanto a apresentação de outros ativos a valor justo, com revisão de taxas de depreciação e avaliações, devido as características destes bens na cooperativa. O que será feito, de acordo com a evolução das adaptações feitas pelo BACEN e pela Confederação Nacional das Cooperativas de Crédito. 4-Somos de opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do comentado no parágrafo 3 anterior, que as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CENTRAL AMAZONIA (Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Pará) em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os respectivos demonstrativos das sobras e perdas nas suas operações, as demonstrações dos fluxos de caixa, as demonstrações dos fluxos de caixa, as mutações de seu patrimônio líquido e suas notas explicativas, correspondentes aos períodos findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com legislação do CMN- Conselho Monetário Nacional/BACEN - Banco Central do Brasil. 5-Reincidência e falta de solução para deficiências nos controles internos, na estrutura e no cumprimento de padrões mínimos, tais como: a)segregação de funções; b)deficiência na supervisão e aplicação de penalidades às filiadas;c)quadro insuficiente do setor de controles internos e auditoria; d)aderência insatisfatória aos manuais elaborados pela Confederação; e)deficiência no gerenciamento e controle de risco de liquidez; f)inexistência de estrutura formalizada para tratar de assuntos específicos de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo; g) Regimento Interno desatualizado; e h)revisão das demonstrações contábeis apresentadas para a auditoria, tem sido motivo de comentários nos relatórios de auditoria do BACEN, dos auditores externos e da Confederação. A administração ressalva que tem desenvolvido ações de solução as falhas relatadas em atendimento as normas, que casos já foram totalmente resolvidos no início do exercício de 2010 e que outros o serão no seu decorrer, devido à dependência de aprovação em Assembléia. 6- O Relatório de Avaliação dos Controles Internos, Sistema Eletrônicos de Dados, Gerenciamento de Risco e Cumprimento de Normas é parte integrante do processo de auditoria das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009. 7- Os livros diários de 2009, atendendo as alterações da Lei, serão emitidos eletronicamente em programa desenvolvido pelo SISBR para o devido registro na Junta Comercial do Estado do Pará e Atas de reunião do Conselho de Administração estão pendentes de assinatura. Belém, 22 de janeiro de 2010. **R & M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S - CNPJ: 01.591.859/0001- 85 - CRC-PA 292/O - CVM 8687 - Ubirajara dos Santos Rodrigues - CRC-RJ 058609/0-5 T- PA - CNAI/CFC 556 - Dennilson dos Santos Rodrigues - CRC-PA 015587/P-0**